

Advanced Master

Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil





Advanced Master Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/advanced-master/advanced-master-enfermagem-obstetrica-materno-infantil

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 38

07

Certificado

pág. 46

01

Apresentação

O papel dos profissionais de enfermagem na evolução da mulher gestante, puérpera e de seu recém-nascido é primordial. Este trabalho é realizado em conjunto com os pacientes e em grande parte determina a evolução dos processos em que intervimos. Este Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil oferece aos profissionais de enfermagem um estudo detalhado e profundo dos critérios para atender às necessidades de saúde de gestantes e recém-nascidos com rigor científico e os mais altos padrões profissionais. Ao longo desta capacitação, o profissional aprenderá o trabalho realizado na sala de parto e na enfermaria do Hospital de Neonatos, proporcionando uma qualificação específica que permitirá uma melhoria na qualidade do atendimento. Tudo isso em um formato 100% online, livre de aulas presenciais e horários fixos, garantindo a máxima flexibilidade possível.



“

A maior faculdade de enfermagem do mundo"

O nascimento de uma criança saudável não é, mesmo que pareça, um acontecimento casual. É o resultado de infinitos cuidados e atenção prestados com generosidade e profissionalismo por diferentes categorias profissionais. Da mesma forma, os cuidados de parto devem ser baseados nos princípios de humanização, controle fetal e alívio da dor. Portanto, acredita-se que os protocolos de cuidados durante o trabalho de parto e parto devem priorizar a segurança e a saúde tanto da mãe quanto do recém-nascido. O objetivo final é garantir, durante todo o processo de nascimento, tanto o bem-estar da mãe quanto o do recém-nascido.

A equipe de enfermagem trabalha no cuidado e atenção da gestante garantindo cuidados básicos como higiene, conforto, apoio psicológico e cuidados nutricionais, princípios básicos para garantir um atendimento eficaz. Assim, os diferentes profissionais de saúde que trabalham com a gestante devem proporcionar cuidados adequados e eficazes, reduzindo ao mínimo intervenções desnecessárias e garantindo a privacidade da gestante, favorecendo os cuidados com o recém-nascido, como limpeza, colocação de pulseiras de identificação, etc., em contato direto com a mãe, favorecendo o vínculo materno.

O Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil foi criado para atender a esta necessidade institucional de atualizar os profissionais de saúde envolvidos no processo de gravidez, parto e puerpério, sobre a humanização da gravidez e do parto. Também procura responder à crescente necessidade dos novos desafios colocados por uma sociedade em mudança e cada vez mais exigente, uma vez que isto aumenta a consciência da importância de incorporar novos valores, novos sistemas de trabalho e novas áreas de ação nesta área da enfermagem. Uma necessidade social na qual as mulheres gestantes estão exigindo novas necessidades: um papel maior no parto e mais cuidados fisiológicos para tornar o parto mais natural e livre, e a promoção do aleitamento materno, entre outros.

Tudo isso é oferecido em um formato conveniente, totalmente online, exigindo que o enfermeiro tenha nada mais do que um dispositivo com conexão à Internet. Não há aulas presenciais ou horários fixos, portanto, a carga horária de ensino pode ser adaptada ao ritmo acadêmico de acordo com a necessidade do aluno.

Este **Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As principais características do curso são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 75 casos clínicos apresentados por especialistas em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novidades sobre cuidados e intervenção em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- ♦ Ênfase na enfermagem baseada em evidências e metodologias de pesquisa em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Atualize seus conhecimentos através deste Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil"

“

Esta capacitação proporcionará segurança no desempenho de suas atividades diárias, permitindo que você cresça pessoalmente e profissionalmente”

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área de Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil, que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas renomados de sociedades científicas de referência.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o enfermeiro deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo da capacitação. Para este fim, o profissional de enfermagem será assistido por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área de Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil com ampla experiência de ensino.

Este Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Aproveite a oportunidade para aprender sobre os últimos avanços da Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil e melhorar o atendimento dos seus pacientes.



02 Objetivos

O Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil está orientado para facilitar o desempenho de profissionais da enfermagem que trabalham no atendimento de todos os pacientes com problemas obstétricos ou em risco de sofrê-los.





“

Este Advanced Master foi desenvolvido com o intuito de atualizar seus conhecimentos em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil, utilizando a mais recente tecnologia educacional, para contribuir com qualidade e segurança na tomada de decisões, cuidados, monitoramento e acompanhamento do paciente"



Objetivos gerais

- ♦ Adquirir conhecimentos específicos sobre os cuidados obstétricos
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas na abordagem integral do paciente como um modelo de referência para alcançar a excelência no atendimento
- ♦ Favorecer a aquisição de habilidades e competências técnicas, através de um sistema audiovisual poderoso e possibilidade de desenvolvimento através de uma capacitação específica
- ♦ Incentivar o estímulo profissional através de capacitação contínua e de pesquisa

“

Uma forma de capacitação e desenvolvimento profissional que impulsionará seu crescimento em direção a uma maior competitividade no mercado de trabalho”





Objetivos específicos

- ◆ Capacitar o pessoal de saúde para que esteja em condições de colocar em prática novos e/ou atualizados conhecimentos
- ◆ Critérios unificados científico-técnicos e de cuidado atualizados para garantir a continuidade do atendimento
- ◆ Coordenar entre os profissionais envolvidos no processo
- ◆ Facilitar o primeiro contato com o recém-nascido
- ◆ Garantir a identificação do RN
- ◆ Tratamento próximo, respeitoso, empático e profissional
- ◆ Disponibilidade de profissionais para consultas (dúvidas) sob demanda
- ◆ Profissionais identificados
- ◆ Facilitar a acessibilidade e participação do acompanhante durante todo o processo
- ◆ Envolver as mulheres na tomada de decisões durante todo o processo
- ◆ Facilitar o acesso do acompanhante em todo momento
- ◆ Cumprir o Decreto 101/95, que determina os direitos dos pais e das crianças em matéria de saúde durante o processo de nascimento
- ◆ Promover um clima de confiança, segurança e intimidade, respeitando a privacidade, a dignidade e a confidencialidade da mulher
- ◆ Promover o aleitamento materno
- ◆ Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno
- ◆ Proporcionar um lugar onde a mulher em trabalho de parto possa amamentar seu bebê com conforto

03

Competências

Após aprovar as avaliações do Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil, o profissional de enfermagem terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base as mais recentes evidências científicas.



A close-up photograph of a person's face, showing their eye and part of their nose. The image is partially obscured by a large green diagonal overlay that covers the top right and bottom right portions of the frame. The person's skin is light-toned, and their hair is dark and curly.

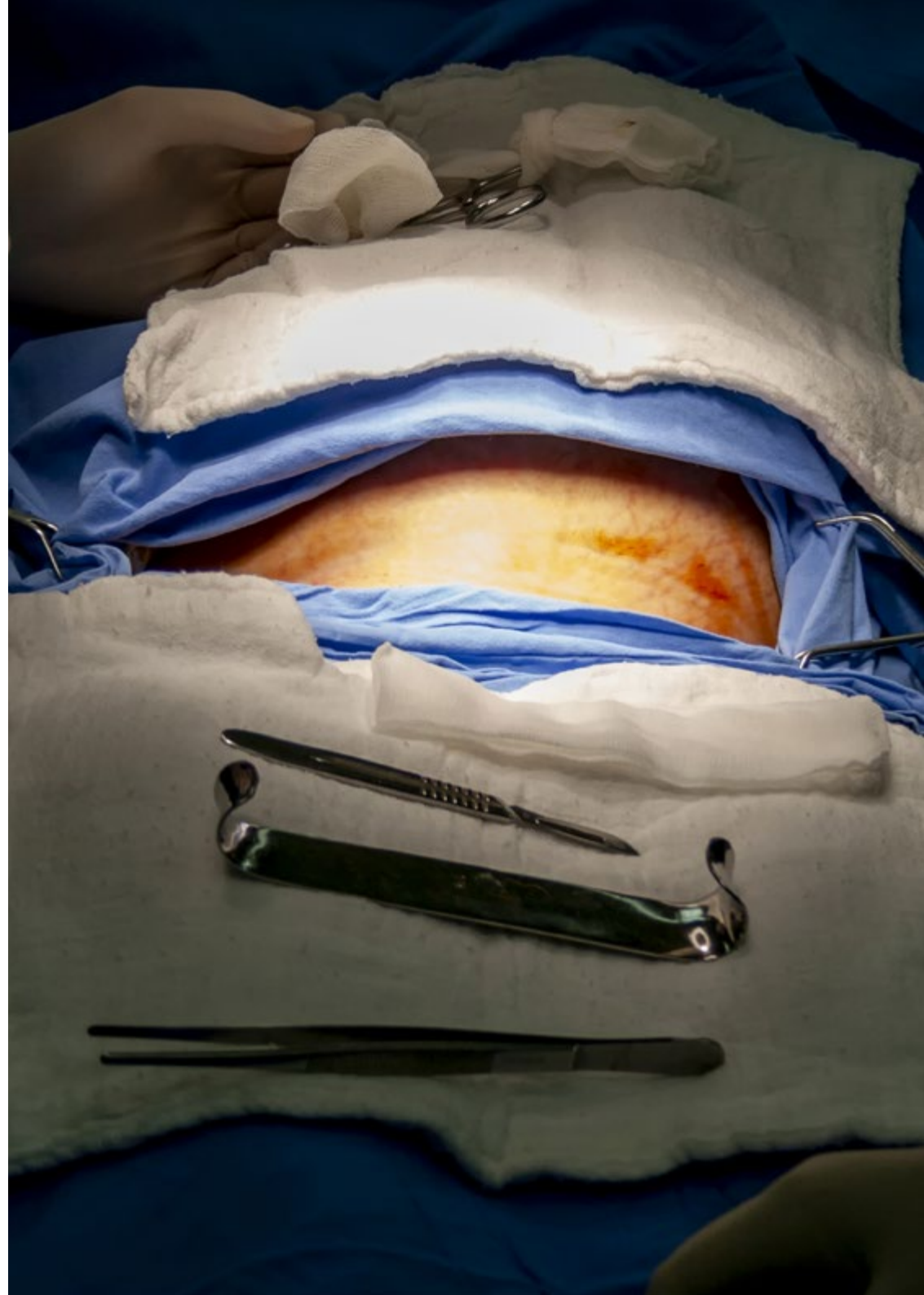
“

Com esta capacitação você poderá dominar os novos procedimentos terapêuticos e aplicar os melhores cuidados em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil"



Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Aprender a aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Ser capaz de integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de fazer avaliações com base em informações incompletas ou limitadas
- ♦ Ser capaz de comunicar conclusões - e o último conhecimento e lógica por trás delas a públicos especializados e não especialistas de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autônoma ou, em grande parte, autodirigida
- ♦ Ser capaz de aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Ser capaz de Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos.
- ♦ Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida.





Competências específicas

- ♦ Participar na liderança e dinamização dos programas de saúde e atendimento da mulher
- ♦ Realizar uma educação de saúde adequada para as mulheres, as famílias e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil, realizando os diferentes programas educacionais relacionados com as necessidades detectadas
- ♦ Promover uma experiência positiva e uma atitude responsável no parto na população e proporcionar conselhos sobre Puerpério e Aleitamento
- ♦ Colaborar na implementação de atividades para a promoção, prevenção, assistência e recuperação do pós-parto da mulher
- ♦ Detectar fatores de risco e problemas no parto nas mulheres
- ♦ Aplicar os princípios de raciocínio clínico, detecção de problemas, tomada de decisões, planejamento de atendimento e avaliação adequada a diferentes situações clínicas no campo da enfermagem
- ♦ Descrever todos os benefícios do aleitamento materno com base em evidências científicas
- ♦ Informar as mães sobre os grupos de apoio à amamentação existentes e facilitar o contato com eles
- ♦ Adquirir o conhecimento para conseguir prolongar e manter uma amamentação por dois anos ou mais
- ♦ Desenvolver habilidades na preparação da entrevista de aleitamento materno com as mães (histórico clínico)
- ♦ Aconselhar a mãe lactante sobre a legislação atual relacionada ao aleitamento materno
- ♦ Definir a abordagem para o estabelecimento e manutenção do aleitamento materno em situações especiais
- ♦ Identificar as características fisiológicas e anatômicas gerais de um recém-nascido saudável
- ♦ Reconhecer as contraindicações do aleitamento materno e aconselhar adequadamente a mãe neste processo
- ♦ Promover o vínculo familiar com o RN, fomentando a participação da família
- ♦ Demonstrar as razões pelas quais o aleitamento materno exclusivo é o melhor alimento para o bebê
- ♦ Desenvolver habilidades em técnicas de enfermagem que lhes permitam identificar os problemas mais comuns durante o aleitamento materno e a solução apropriada para cada um deles
- ♦ Participar e, quando for o caso, liderar e dinamizar programas de saúde materno-infantil, saúde da mulher
- ♦ Realizar uma educação de saúde adequada para as mulheres, as famílias e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil, realizando os diferentes programas educacionais relacionados com as necessidades detectadas
- ♦ Promover uma experiência positiva e uma atitude responsável no parto na população e proporcionar conselhos sobre Puerpério e Aleitamento
- ♦ Colaborar na implementação de atividades para a promoção, prevenção, assistência e recuperação do pós-parto da mulher
- ♦ Aplicar os princípios de raciocínio clínico, detecção de problemas, tomada de decisões, planejamento de atendimento e avaliação adequada a diferentes situações clínicas no campo da enfermagem

04

Direção do curso

O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil que trazem a esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar.





“

Aprenda com profissionais de referência sobre os últimos avanços em procedimentos na área da Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil”

Direção



Dr. Luciano Rodríguez Díaz

- Formado em Enfermagem
- Doutor pela Universidade de Valência (PhD)
- Enfermeiro obstetra no Hospital Universitário de Ceuta
- Professor Titular do Centro Universitário de Enfermagem de Ronda
- Professor na Unidade de Ensino de Obstetrícia de Ceuta
- Membro do Grupo de Urgências Obstétricas e Ginecológicas da SEEUE
- Responsável pela Saúde Perinatal: Saúde Sexual Reprodutiva e Parto Normal de Ingesa
- Membro da Comissão Clínica de Pesquisa e Capacitação Continuada do Hospital Universitário de Ceuta
- Membro do Instituto de Estudios Ceutíes
- Membro do Conselho Editorial da Revista European Journal of Health



Dra. Juana María Vázquez Lara

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Doutora pela Universidade de Valência
- ♦ Enfermeira do 061 de Ceuta
- ♦ Enfermeira obstetra na Área de Saúde de Ceuta
- ♦ Chefe de Estudos na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Ceuta
- ♦ Professora na Unidade de Ensino de Obstetrícia de Ceuta
- ♦ Coordenadora do Grupo de Urgências Obstétricas e Ginecológicas da SEEUE

Professores

Dra. Rocío Palomo Gómez

- ♦ Formada em Enfermagem Enfermeira obstetra de Atenção Especializada de Ceuta

Sra. María Isabel De Dios Pérez

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Zaragoza

Dra. Paula Díaz Lozano

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Dra. Patricia Gilart Cantizano

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira obstetra de atendimento especializado no Campo de Gibraltar e Hospital Quirón Campo de Gibraltar

Dra. María Dolores Revidiego Pérez

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira obstetra de atendimento especializado no Campo de Gibraltar e Hospital Quirón Campo de Gibraltar

Dra. Carmen Rivero Gutiérrez

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira obstetra de Atenção Especializada de Ceuta

Dr. Antonio Márquez Díaz

- ♦ Formado em Enfermagem
- ♦ Enfermeiro obstetra Hospital Costa del Sol de Marbella e do Hospital Quirón Campo de Gibraltar

Dra. Carmen Patricia Andrés Núñez

- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário de Ceuta

Dra. María Dolores Vázquez Lara

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira de Atenção Primária do Campo de Gibraltar

Dr. Francisco Javier Muñoz Vela

- ♦ Formado em Enfermagem
- ♦ Enfermeiro obstetra de Atenção Especializada no Hospital Materno-Infantil de Málaga

Dr. David Rodríguez Díaz

- ♦ Formado em Enfermagem
- ♦ Enfermeiro no Hospital Universitário Nossa Senhora de Candelária

Dra. Lucía Llinás Prieto

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira Atenção Especializada Cádiz

Dr. Francisco José Vázquez Lara

- ♦ Graduado em Ciências Biológicas

Dra. Juanma Mérida Téllez

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira obstetra Hospital Costa del Sol de Marbella

Dra. Beatriz Mérida Yáñez

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Granada

Dra. María Mercedes Carrasco Racero

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira e Coordenadora de Estágio Centro Universitário de RondaSra. Elena Armijo Navarro
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital San Sebastián





Sra. Carmen María Hachero Rodríguez

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Zaragoza

Sra. Araceli Miquelajáuregui Espinosa

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Lidia Del Pozo Álvarez

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Irene Gómez González

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sr. Manuel Carrasco Guerrero

- ◆ Enfermeiro obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Claudia Martínez Picón

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Silvia Ortega del Valle

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Belén Rojas Carmona

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Dra. Paula Díaz Lozano

- ◆ Formada em Enfermagem
- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. María De la Cabeza Molina Castillo

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Dina Mohamed Mohamed

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Esperanza Martín Ansede

- ◆ Enfermeira Pediátrica, Hospital Universitário de Ceuta

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais dos melhores hospitais e universidades do país, conscientes da importância de uma capacitação atualizada para poder intervir na prevenção, cuidado e acompanhamento da saúde obstétrica de pacientes, e comprometidos com a qualidade do ensino através de novas tecnologias educacionais.





“

*Uma experiência de capacitação única,
essencial e decisiva para impulsionar
seu crescimento profissional”*

Módulo 1. Consulta pré-concepcional

- 1.1. A necessidade de consulta pré-concepção
- 1.2. Conteúdo da consulta
 - 1.2.1. História clínica
 - 1.2.2. Exame físico
 - 1.2.3. Testes complementares
- 1.3. Educação e promoção da saúde
- 1.4. Suplementos farmacológicos

Módulo 2. Gravidez

- 2.1. Duração da gestação. Nomenclatura
- 2.2. Modificações anatômicas e fisiológicas
 - 2.2.1. Mudanças cardiovasculares e cardíacas
 - 2.2.1.1. Mudanças cardíacas
 - 2.2.1.2. Mudanças hematológicas
 - 2.2.1.3. Mudanças vasculares
 - 2.2.2. Mudanças respiratórias
 - 2.2.2.1. Mudanças anatômicas
 - 2.2.2.2. Mudanças funcionais
 - 2.2.3. Mudanças renais e urinárias
 - 2.2.3.1. Modificações anatômicas
 - 2.2.3.2. Modificações funcionais
 - 2.2.4. Mudanças metabólicas
 - 2.2.4.1. Ganho de peso
 - 2.2.4.2. Metabolismo basal
 - 2.2.4.3. Metabolismo de carboidratos
 - 2.2.4.4. Metabolismo lipídico
 - 2.2.4.5. Metabolismo proteico
 - 2.2.4.6. Equilíbrio ácido-base
 - 2.2.4.7. Metabolismo hídrico
 - 2.2.4.8. Minerais e vitaminas

- 2.2.5. Mudanças genitais e mamárias
 - 2.2.5.1. Genitais externos
 - 2.2.5.2. Genitais internos
 - 2.2.5.3. Mudanças nas mamas
- 2.2.6. Mudanças endócrinas
 - 2.2.6.1. Constituição da unidade de desenvolvimento placentário
 - 2.2.6.2. Hipófise
 - 2.2.6.3. Tireóide
 - 2.2.6.4. Paratireoide
 - 2.2.6.5. Pâncreas
 - 2.2.6.6. Glândula Adrenal
- 2.2.7. Mudanças na pele e nos olhos
 - 2.2.7.1. Mudanças vasculares
 - 2.2.7.2. Mudanças na pigmentação
 - 2.2.7.3. Sistema tegumentar
 - 2.2.7.4. Mudanças nos olhos
- 2.2.8. Mudanças gastrintestinais
 - 2.2.8.1. Boca
 - 2.2.8.2. Esôfago e estômago
 - 2.2.8.3. Intestino
 - 2.2.8.4. Fígado
 - 2.2.8.5. Vesícula biliar
- 2.2.9. Mudanças musculoesqueléticas
 - 2.2.9.1. Mudança do centro de gravidade
 - 2.2.9.2. Pelve
 - 2.2.9.3. Distúrbios musculoesqueléticos
- 2.3. Diagnóstico gestacional para enfermeiros obstetras
 - 2.3.1. Diagnóstico da gestação
 - 2.3.2. Exames bioquímicos
 - 2.3.2.1. Testes biológicos
 - 2.3.2.2. Testes imunológicos

- 2.3.3. Ultrassom
- 2.3.4. Sinais e sintomas
 - 2.3.4.1. Sinais
 - 2.3.4.2. Sintomas
- 2.4. Atendimento pré-natal. Programa do enfermeiro obstetra de controle da gestação
 - 2.4.1. Cuidado pré-natal
 - 2.4.2. Programa de controle da gestação
 - 2.4.2.1. Primeira visita de controle de gestação (< 10 semanas)
 - 2.4.2.2. Visita pré-natal sucessiva
 - 2.4.3. Avaliação de risco perinatal
 - 2.4.4. Protocolos de controle pré-natal
 - 2.4.4.1. Definição
 - 2.4.4.2. Objetivos
 - 2.4.4.3. Pessoal envolvido
 - 2.4.4.4. Processo
- 2.5. Diagnóstico pré-natal
 - 2.5.1. Técnicas não invasivas
 - 2.5.2. Técnicas invasivas
 - 2.5.3. Aconselhamento de casal no diagnóstico pré-natal
 - 2.5.3.1. Definição
 - 2.5.3.2. Objetivos gerais
 - 2.5.3.3. Objetivos específicos
 - 2.5.3.4. População-alvo
 - 2.5.3.5. Descrição do processo
 - 2.6. Educação de saúde do enfermeiro obstetra para a gestante
 - 2.6.1. Educação em saúde para a gestante
 - 2.6.2. Hábitos saudáveis
 - 2.6.2.1. Alimentação
 - 2.6.2.2. Uso de substâncias nocivas
 - 2.6.2.3. Trabalho
 - 2.6.2.4. Esporte
 - 2.6.2.5. Viagens
 - 2.6.2.6. Higiene, vestuário e calçados
 - 2.6.2.7. Violência na gestação
- 2.6.3. Sexualidade
- 2.6.4. Desconfortos comuns durante a gravidez
 - 2.6.4.1. Cardiovasculares
 - 2.6.4.2. Dermatológicos
 - 2.6.4.3. Digestivas
 - 2.6.4.4. Locomotores
 - 2.6.4.5. Respiratórios
 - 2.6.4.6. Geniturinários
- 2.6.5. Sinais de alerta
- 2.6.6. Promoção do aleitamento materno
- 2.6.7. Plano de nascimento
- 2.7. Nutrição da gestante
 - 2.7.1. Avaliação da dieta
 - 2.7.1.1. Necessidades energéticas
 - 2.7.1.2. Seleção de alimentos
 - 2.7.1.3. Suplementos durante a gravidez
 - 2.7.1.4. Ganho de peso
 - 2.7.2. Situações especiais.
 - 2.7.2.1. Tratamento medicamentoso
 - 2.7.2.2. Vegetarianas
 - 2.7.3. Aconselhamento dietético durante a gravidez
- 2.8. Medicamentos na gravidez
 - 2.8.1. Medicamentos na gravidez
 - 2.8.2. Farmacologia na gravidez
 - 2.8.3. Mecanismos de ação na mãe e no feto
 - 2.8.3.1. Mãe
 - 2.8.3.2. Placenta
 - 2.8.3.3. Feto
 - 2.8.4. Uso e manejo de medicamentos na gravidez

- 2.8.5. Indicações, interações medicamentosas e dosagem
 - 2.8.5.1. Anti-inflamatórios, analgésicos e antipiréticos
 - 2.8.5.2. Profiláticos de refluxo gastroesofágico e drogas antiulcerosas
 - 2.8.5.3. Anticoagulantes
 - 2.8.5.4. Laxantes
 - 2.8.5.5. Vitaminas
 - 2.8.5.6. Antianêmicos
 - 2.8.5.7. Antiarrítmicos
 - 2.8.5.8. Anti-hipertensivo
 - 2.8.5.9. Hormônios
 - 2.8.5.10. Contraceptivos orais
 - 2.8.5.11. Antidiabéticos orais
 - 2.8.5.12. Corticosteróides
 - 2.8.5.13. Tratamentos dermatológicos
 - 2.8.5.14. Tratamentos antivirais
 - 2.8.5.15. Tricomonicidas
 - 2.8.5.16. Antibióticos
 - 2.8.5.17. Antiasmáticos
 - 2.8.5.18. Antitussígenos
 - 2.8.5.19. Rinológicos
 - 2.8.5.20. Anti-histamínicos
 - 2.8.5.21. Antiepiléticos
 - 2.8.5.22. Antidepressivos
 - 2.8.5.23. Antipsicóticos
- 2.8.6. Anexo. Classificação FDA dos diferentes grupos de medicamentos
- 2.9. Aspectos psicossociais da gravidez
 - 2.9.1. Aspectos psicossociais da gravidez
 - 2.9.2. Influências culturais e religiosas
 - 2.9.3. O significado e o impacto da gravidez no casal e no ambiente familiar e social
 - 2.9.4. Mudanças psicológicas na gravidez
 - 2.9.4.1. O primeiro trimestre
 - 2.9.4.2. O segundo trimestre
 - 2.9.4.3. O terceiro trimestre
 - 2.9.5. Vínculo afetivo



Módulo 3. Programa de educação para a maternidade

- 3.1. História
- 3.2. Objetivos
 - 3.2.1. Objetivo geral
 - 3.2.2. Objetivos específicos
- 3.3. Conteúdo teórico e prático
 - 3.3.1. Conteúdo do curso
 - 3.3.2. Metodologia
- 3.4. Exercícios físicos, exercícios para o assoalho pélvico e estática corporal
- 3.5. Técnicas de respiração
 - 3.5.1. Classificação das respirações
 - 3.5.2. Tendências atuais
- 3.6. Exercícios de relaxamento
 - 3.6.1. Base teórica da educação para o parto
 - 3.6.2. Diferentes Escolas
- 3.7. Uso da bola suíça no parto
- 3.8. Educação maternal aquática
- 3.9. Método Pilates para gestantes

Módulo 4. Trabalho de parto

- 4.1. Fisiologia da contração uterina. Atividade uterina
 - 4.1.1. Aspectos fisiológicos básicos da contração uterina
 - 4.1.2. Bioquímica básica na contração uterina
 - 4.1.3. Atividade uterina. Breve visão histórica
 - 4.1.4. Componentes da atividade uterina
 - 4.1.5. Musculatura abdominal
 - 4.1.6. Causas do início do trabalho de parto
- 4.2. Fatores envolvidos no parto
 - 4.2.1. O feto. Cabeça do feto
 - 4.2.2. Estática fetal
 - 4.2.3. Manobras de Leopold
 - 4.2.4. Nomenclatura obstétrica determinada pela estática fetal



- 4.2.5. Diagnóstico por exame vaginal
- 4.2.6. Canal de parto
- 4.2.7. Eixo pélvico
- 4.2.8. Planos Hodge
- 4.2.9. Canal de parto suave
- 4.2.10. Motor do parto
- 4.3. Avaliação do bem-estar fetal
 - 4.3.1. Avaliação da atividade fetal
 - 4.3.2. Teste não estressante (TNS) (TNE ou NST)
 - 4.3.3. Teste de estresse ou teste de tolerância à contração
 - 4.3.4. Perfil biofísico
 - 4.3.5. Amnioscopia
 - 4.3.6. Ultrassonografia. Estudo Doppler
 - 4.3.7. Monitoramento bioeletrônico no parto
 - 4.3.8. Controle do ritmo cardíaco fetal
 - 4.3.9. Parâmetros do ritmo cardíaco fetal
 - 4.3.10. Monitoramento bioquímico
- 4.4. Início do parto e períodos de trabalho
 - 4.4.1. Início do trabalho de parto. Pródromos de parto
 - 4.4.2. Período de dilatação
 - 4.4.3. Fase de expulsão
 - 4.4.4. Greenberg
- 4.5. Mecanismo do parto em apresentação de vértices
 - 4.5.1. Acomodação e encaixe no estreito superior
 - 4.5.2. Descida e rotação intrapélvica
 - 4.5.3. Flexão
 - 4.5.4. Desprendimento
 - 4.5.5. Rotação externa e parto dos ombros
- 4.6. Farmacologia no parto
 - 4.6.1. Princípios farmacocinéticos
 - 4.6.2. Mecanismos de ação na mãe e no feto
 - 4.6.3. Uso e manejo de medicamentos no parto

Módulo 5. Assistência e cuidado da mulher no parto

- 5.1. Avaliação e cuidados da mulher
 - 5.1.1. Diagnóstico de parto
 - 5.1.2. O partograma
 - 5.1.3. Assistência e cuidados com a mulher durante a dilatação
 - 5.1.4. Avaliação da evolução do parto
 - 5.1.5. Assistência e cuidado da mulher durante a fase de expulsão
 - 5.1.6. Episotomia e episiorrafia
 - 5.1.7. Assistência e cuidado da mulher no greenberg
 - 5.1.8. Coleta e dação de sangue do cordão umbilical
 - 5.1.9. Protocolo de assistência ao parto
- 5.2. Alívio da dor no parto. Fisiologia da dor no parto. Percepção da dor
 - 5.2.1. Fisiologia da dor no parto
 - 5.2.2. Características da dor no parto
 - 5.2.3. Teoria do portão
 - 5.2.4. Percepção da dor no parto
 - 5.2.5. Técnicas não farmacológicas de alívio da dor no parto
- 5.3. Atendimento ao parto normal. Plano de nascimento
 - 5.3.1. Plano de nascimento
 - 5.3.2. Biomecânica do parto
 - 5.3.3. Posições que favorecem o desenvolvimento do parto
 - 5.3.4. Protocolo de assistência ao parto normal
- 5.4. Analgesia e anestesia obstétrica
 - 5.4.1. Óxido nítrico
 - 5.4.2. Mórnicos
 - 5.4.3. Anestésicos locais
 - 5.4.4. Anestesia de pudendos
 - 5.4.5. Analgesia peridural
 - 5.4.6. Anestesia geral
 - 5.4.7. Análise comparativa de técnicas anestésicas para cesáreas

- 5.5. Assistência dirigida à mulher no parto
 - 5.5.1. Indicações de indução
 - 5.5.2. Indução eletiva
 - 5.5.3. Contraindicações para indução
 - 5.5.4. Riscos à indução
 - 5.5.5. Recomendações sobre informação da indução. Tomada de decisões
 - 5.5.6. Métodos para induzir
 - 5.5.7. Estimulação do parto
 - 5.5.8. Assistência e cuidados da mulher
 - 5.5.9. Informação
 - 5.5.10. Técnicas e restrição de movimento
 - 5.5.11. Monitoramento da analgesia
 - 5.5.12. Hidratação e ingestão
 - 5.5.13. Posições de expulsão
- 5.6. Aspectos psicológicos da mãe durante o parto
 - 5.6.1. Relacionamento familiar. Apoio familiar e profissional no parto
 - 5.6.2. Fatores psicológicos durante a dilatação
 - 5.6.3. Fatores psicológicos na expulsão
 - 5.6.4. Contato mãe-filho
 - 5.6.5. Dados sobre o contato precoce pele a pele
- 5.7. Diferentes alternativas no atendimento obstétrico
 - 5.7.1. Parto hospitalar
 - 5.7.2. Centros de partos
 - 5.7.3. Parto domiciliar
 - 5.7.4. Avaliação de risco materno e perinatal

Módulo 6. Puerpério

- 6.1. Assistência do enfermeiro obstetra e cuidado da mulher no puerpério
 - 6.1.1. Puerpério, adaptações e modificações
 - 6.1.2. Cuidados e assistência no puerpério
 - 6.1.3. Inspeção geral
 - 6.1.4. Identificação e prevenção de problemas
 - 6.1.5. Assessoria na alta

- 6.2. Aspectos psicossociais no puerpério
 - 6.2.1. Adaptação psicossocial da puérpera
 - 6.2.2. Mudanças psicológicas
 - 6.2.3. Avaliação do estado emocional: triagem para depressão pós-parto
 - 6.2.4. Vínculo mãe/parceiro/recém-nascido
 - 6.2.5. Adaptação familiar
- 6.3. Medicamentos no puerpério
 - 6.3.1. Medicamentos no puerpério
 - 6.3.2. Uso e manejo de medicamentos no puerpério. Indicações, interações medicamentosas e dosagem
- 6.4. Atendimento domiciliar do enfermeiro obstetra no puerpério
 - 6.4.1. Características dos cuidados domiciliares para a mãe e o recém-nascido no período pós-parto
 - 6.4.2. Atendimento domiciliar materno e neonatal no período pós-parto
- 6.5. Cuidados pós-parto
 - 6.5.1. Programa pós-parto
 - 6.5.2. Aconselhamento e educação sanitária para mãe e filho
 - 6.5.3. Recuperação materna. Grupos pós-parto
 - 6.5.4. Exercício físico durante o pós-parto
 - 6.5.5. Recuperação do assoalho pélvico

Módulo 7. Aleitamento materno


- 7.1. Fisiologia
 - 7.1.1. Secreção leitosa
 - 7.1.2. Fisiologia da secreção de leite
 - 7.1.3. Inibição da secreção de leite
- 7.2. Aleitamento materno
 - 7.2.1. Definição do aleitamento materno
 - 7.2.2. Práticas de aleitamento materno
 - 7.2.3. Posições de amamentação
 - 7.2.4. Extração manual do leite materno
 - 7.2.5. Iniciativa Hospital Amigo da Criança
 - 7.2.6. Vantagens do aleitamento materno
 - 7.2.7. Problemas na amamentação. Situações especiais. Aleitamento materno em recém-nascidos com problemas de saúde
 - 7.2.8. Grupos de apoio ao aleitamento materno

- 7.3. Medicamentos no aleitamento
 - 7.3.1. Mecanismos de ação na mãe e recém-nascido
 - 7.3.2. Uso e manejo de medicamentos do aleitamento. Indicações, interações medicamentosas e dosagem

Módulo 8. Cuidados de enfermagem no recém-nascido

- 8.1. Adaptação à vida extrauterina
 - 8.1.1. Definição de recém-nascido ou neonato
 - 8.1.2. Revisão anatômica e fisiológica da etapa fetal
 - 8.1.3. Mudanças após o nascimento
- 8.2. Avaliação do estado de saúde do recém-nascido
 - 8.2.1. Avaliação do estado de saúde do RN teste de Apgar
 - 8.2.2. Avaliação das características físicas
 - 8.2.3. Exame físico do RN
 - 8.2.4. Avaliação do peso e da idade gestacional
 - 8.2.5. Classificação dos recém-nascidos de acordo com o peso e a idade gestacional
- 8.3. Cuidados imediatos ao recém-nascido
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Cuidados imediatos ao recém-nascido
 - 8.3.3. Cuidados imediatos ao recém-nascido
 - 8.3.4. Reanimação neonatal: níveis
- 8.4. Características anatômicas e fisiológicas do recém-nascido
 - 8.4.1. Características anatômicas e fisiológicas do recém-nascido
 - 8.4.2. Regulação térmica
 - 8.4.3. Sistema respiratório
 - 8.4.4. Aparelho circulatório
 - 8.4.5. Sistema Digestivo
 - 8.4.6. Sistema urinário
 - 8.4.7. Mudanças hormonais e imunológicas
 - 8.4.8. Avaliação do estado neurológico



- 
- 8.5. Atendimento e cuidados gerais ao recém-nascido
 - 8.5.1. Atendimento ao recém-nascido. Cuidados gerais
 - 8.5.2. Higiene, temperatura, cuidados com o cordão umbilical
 - 8.5.3. Importância das medidas assépticas no RN
 - 8.5.4. História da RN
 - 8.5.5. Exame físico. Monitoramento de sinais vitais
 - 8.5.6. Técnicas somatométricas
 - 8.5.7. Interação mãe-filho e relação mãe-parceiro
 - 8.6. Alimentação do recém-nascido
 - 8.6.1. Alimentação do recém-nascido
 - 8.6.2. Necessidades nutricionais do neonato
 - 8.6.3. Tipos de aleitamento materno
 - 8.6.4. Aleitamento materno artificial. Conceito Alimentação com fórmula láctea
 - 8.6.5. Técnicas de aleitamento artificial
 - 8.7. Assessoria na alta
 - 8.7.1. Assessoria na alta. Importância do aconselhamento aos pais na alta dos recém-nascidos
 - 8.7.2. Testes de triagem
 - 8.7.3. Sinais de saúde/ doença
 - 8.7.4. Vacinas: cronograma
 - 8.7.5. Prevenção de acidentes neonatais
 - 8.7.6. Programa de acompanhamento da criança saúde

Módulo 9. Fisiologia e história clínica na amamentação

- 9.1. Anatomia da mama
 - 9.1.1. Estrutura óssea circundante da mama
 - 9.1.2. Estrutura muscular da mama
- 9.2. Fisiologia da amamentação
 - 9.2.1. Desenvolvimento fisiológico do aleitamento materno
 - 9.2.2. Circuito hormonal da amamentação

- 9.3. Benefícios da amamentação para a mãe
 - 9.3.1. Conceito
 - 9.3.2. Os benefícios da amamentação para a mãe
- 9.4. Benefícios da amamentação para os bebês
 - 9.4.1. Conceito
 - 9.4.2. Benefícios no bebê do aleitamento materno
- 9.5. Avaliação da pega
 - 9.5.1. Indicações na pega
 - 9.5.2. Ações inadequadas na pega
- 9.6. Sinais de bom e mau acoplamento
 - 9.6.1. Conceito de acoplamento
 - 9.6.2. Benefícios de um bom acoplamento
- 9.7. Posições recomendadas
 - 9.7.1. Posições adequadas no aleitamento materno
 - 9.7.2. Posições inadequadas no aleitamento materno

Módulo 10. Cuidados durante o aleitamento materno e saúde da lactante

- 10.1. Primeiras recomendações durante a gravidez
 - 10.1.1. Evolução da amamentação na gravidez
 - 10.1.2. Cuidados da amamentação durante a gravidez
- 10.2. Cuidados da mama durante o aleitamento materno
 - 10.2.1. Cuidados gerais
 - 10.2.2. Conselhos específicos
- 10.3. Técnicas adequadas para o aleitamento materno
 - 10.3.1. Diferentes técnicas de amamentação
 - 10.3.2. Medidas incorretas de amamentação
- 10.4. Efeitos a curto prazo do aleitamento materno na saúde da mulher
 - 10.4.1. Benefícios imediatos do aleitamento materno para as mulheres
 - 10.4.2. Conselhos positivos para a amamentação
- 10.5. Efeitos da amamentação sobre a saúde da mulher a médio e longo prazo
 - 10.5.1. Benefícios a longo prazo do aleitamento materno
 - 10.5.2. Benefícios a médio prazo do aleitamento materno

- 10.6. Dieta materna e amamentação
 - 10.6.1. Alimentos que alteram o leite materno
 - 10.6.2. Alimentos que beneficiam o aleitamento materno
- 10.7. Atividade física e amamentação
 - 10.7.1. Promoção da atividade física durante a amamentação
 - 10.7.2. Contraindicações da atividade física durante a amamentação

Módulo 11. O recém-nascido saudável

- 11.1. Características anatômicas e fisiológicas
 - 11.1.1. Anatomia do recém-nascido
 - 11.1.2. Fisiologia do recém-nascido
- 11.2. Necessidades nutricionais do lactente
 - 11.2.1. Nutrição para bebês
 - 11.2.2. Orientação nutricional
- 11.3. Crescimento do lactente amamentado
 - 11.3.1. Curvas da OMS
 - 11.3.2. Normalidade na curva
- 11.4. Cólicas do lactente
 - 11.4.1. Conceito
 - 11.4.2. Indicações para evitar código do lactente
- 11.5. Contato pele a pele precoce
 - 11.5.1. O início pele a pele
 - 11.5.2. Benefícios imediatos pele a pele
- 11.6. Primeira pega. Apego
 - 11.6.1. Conceito de apego
 - 11.6.2. Indicações do início do contato
- 11.7. Aleitamento materno e método mãe canguru
 - 11.7.1. Conceito de método canguru
 - 11.7.2. Início da técnica
- 11.8. Mamadeiras e chupetas durante a amamentação
 - 11.8.1. Descrição de mamadeiras e chupetas
 - 11.8.2. Contraindicações de mamadeiras e chupetas

Módulo 12. Problemas durante o aleitamento materno

- 12.1. Contraindicações do aleitamento materno
 - 12.1.1. Situação que contraindicam o aleitamento materno
 - 12.1.2. Aconselhamento
- 12.2. Patologias da mãe que causam contraindicação do aleitamento materno
 - 12.2.1. Enumerar patologias maternas que causam contraindicação do aleitamento materno
 - 12.2.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno
- 12.3. Patologias do recém-nascido que geram contraindicação do aleitamento materno
 - 12.3.1. Listar as patologias neonatais que contraindicam a amamentação
 - 12.3.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno
- 12.4. Problemas nos mamilos
 - 12.4.1. Diferentes tipos de mamilos
 - 12.4.2. Apoio à mãe
- 12.5. Ingurgitamento mamário
 - 12.5.1. Conceito
 - 12.5.2. Tratamento adequado
- 12.6. Mastite
 - 12.6.1. Conceito
 - 12.6.2. Tratamento adequado
- 12.7. Ajudas e dispositivos de apoio à amamentação
 - 12.7.1. Diferentes dispositivos para amamentação
 - 12.7.2. Como apoiar o aleitamento materno?

Módulo 13. Outros tipos de aleitamento materno

- 13.1. Aleitamento artificial
 - 13.1.1. Conceito
 - 13.1.2. Desenvolvimento da técnica
- 13.2. Fórmula infantil: manipulação e desvantagens
 - 13.2.1. Preparação da fórmula infantil
 - 13.2.2. Vantagens e inconvenientes
- 13.3. Preparação da mamadeira
 - 13.3.1. Técnica de preparação de uma mamadeira
 - 13.3.2. Esterilizar as mamadeiras

- 13.4. Aleitamento materno misto
 - 13.4.1. Conceito
 - 13.4.2. Como pode ser feito?
- 13.5. Relactação
 - 13.5.1. Conceito
 - 13.5.2. Indicações
- 13.6. Combinação de aleitamento materno com alimentação
 - 13.6.1. Alimentação complementar
 - 13.6.2. Necessidades nutricionais

Módulo 14. Aleitamento materno em situações especiais

- 14.1. Hipogalactia
 - 14.1.1. Conceito
 - 14.1.2. Medidas para lidar com elas
- 14.2. Recém-nascidos doentes
 - 14.2.1. Diferentes doenças
 - 14.2.2. Aleitamento materno em crianças com patologias
- 14.3. Prematuridade
 - 14.3.1. Definição de prematuridade
 - 14.3.2. Aleitamento materno em crianças prematuros
- 14.4. Mães adolescentes
 - 14.4.1. Aleitamento materno em mães adolescentes
 - 14.4.2. Problemas em mães adolescentes
- 14.5. Aleitamento materno e método MELA
 - 14.5.1. Conceito
 - 14.5.2. Benefícios do método MELA
- 14.6. Lábio leporino e malformações labiais
 - 14.6.1. Conceito
 - 14.6.2. Apoio ao recém-nascido e à mãe lactante
- 14.7. Amamentação e nova gravidez
 - 14.7.1. Aleitamento materno em tandem
 - 14.7.2. Aconselhamento

- 14.8. Amamentação e estresse
 - 14.8.1. O estresse prejudicial no aleitamento materno
 - 14.8.2. Medidas para enfrentar o estresse

Módulo 15. Situações comuns durante a amamentação

- 15.1. Choro e rejeição do peito
 - 15.1.1. Conceito
 - 15.1.2. Atenção imediata
- 15.2. Greve de amamentação
 - 15.2.1. Conceito
 - 15.2.2. Aconselhamento diante da greve
- 15.3. Aleitamento materno prolongado e tandem
 - 15.3.1. Conceito
 - 15.3.2. Benefícios
- 15.4. Berço
 - 15.4.1. Conceito
 - 15.4.2. Benefícios do berço
- 15.5. Trabalho fora de casa e amamentação
 - 15.5.1. Ingresso ao trabalho
 - 15.5.2. Apoio nesta situação
- 15.6. Extração do leite: métodos e ferramentas
 - 15.6.1. Partes do extrator de leite
 - 15.6.2. Utilização do extrator de leite
- 15.7. Transporte e conservação do leite materno
 - 15.7.1. Mecanismos de armazenamento do leite
 - 15.7.2. Transporte do leite

Módulo 16. Medicamentos e aleitamento materno

- 16.1. Transferência de medicamentos e outros elementos para o leite materno
 - 16.1.1. Conceito
 - 16.1.2. Contraindicações na administração de medicamentos
- 16.2. Interação medicamentosa e amamentação
 - 16.2.1. Interações medicamentosas
 - 16.2.2. Administração de medicamentos



- 16.3. Medicamentos mais comuns durante a amamentação
 - 16.3.1. Medicamentos indicados na amamentação
 - 16.3.2. Indicações
- 16.4. Recursos e ferramentas da web sobre produtos farmacêuticos e aleitamento materno
 - 16.4.1. Web sobre amamentação e produtos farmacêuticos
 - 16.4.2. Como buscar online?
- 16.5. Substâncias nocivas e amamentação
 - 16.5.1. Diferentes substâncias nocivas no aleitamento materno
 - 16.5.2. Atitude em relação à ingestão de substâncias nocivas

Módulo 17. Doenças e aleitamento materno

- 17.1. Conceito
 - 17.1.1. Definição de doenças e aleitamento materno
 - 17.1.2. Ação
- 17.2. Contraindicações absolutas e falsas
 - 17.2.1. Contraindicações
 - 17.2.2. Falsos mitos
- 17.3. HIV e amamentação
 - 17.3.1. Conceito
 - 17.3.2. Indicações diante do aleitamento materno
- 17.4. Hepatite e amamentação
 - 17.4.1. Conceito
 - 17.4.2. Indicações diante do aleitamento materno
- 17.5. Processos oncológicos e aleitamento
 - 17.5.1. Câncer e amamentação
 - 17.5.2. Indicações para o processo oncológico e mães que amamentam
- 17.6. Situações especiais no recém-nascido que dificultam o aleitamento materno
 - 17.6.1. Recém-nascido em situações especiais
 - 17.6.2. Mecanismos para se adaptar a situações especiais e à amamentação
- 17.7. Como promover a amamentação em condições materno-fetais
 - 17.7.1. Conceito
 - 17.7.2. Promover o aleitamento materno in situ

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

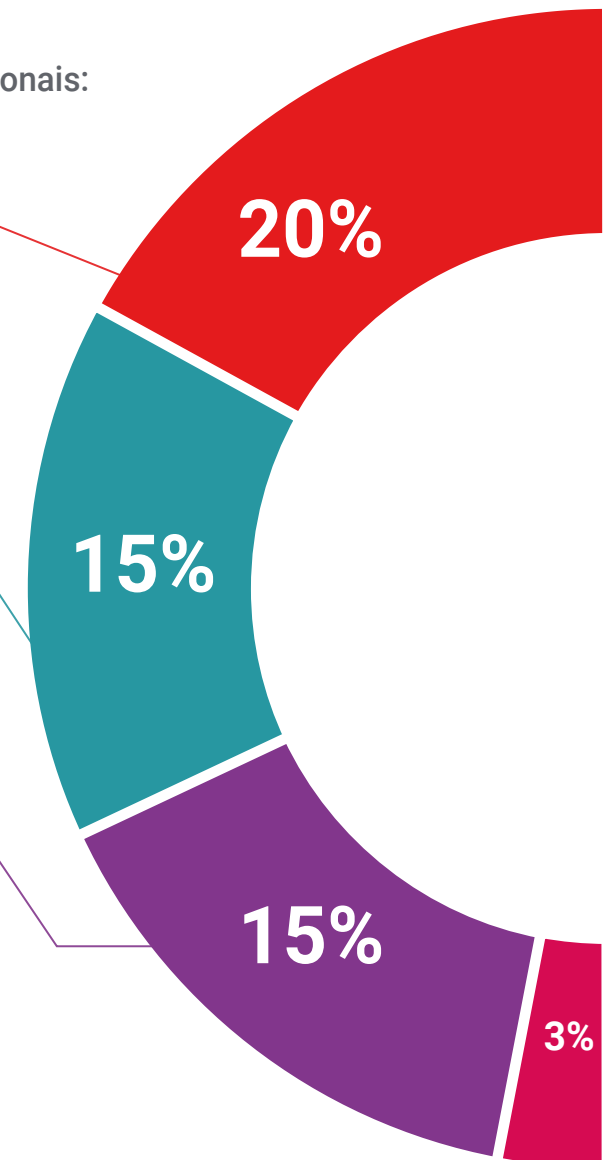
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

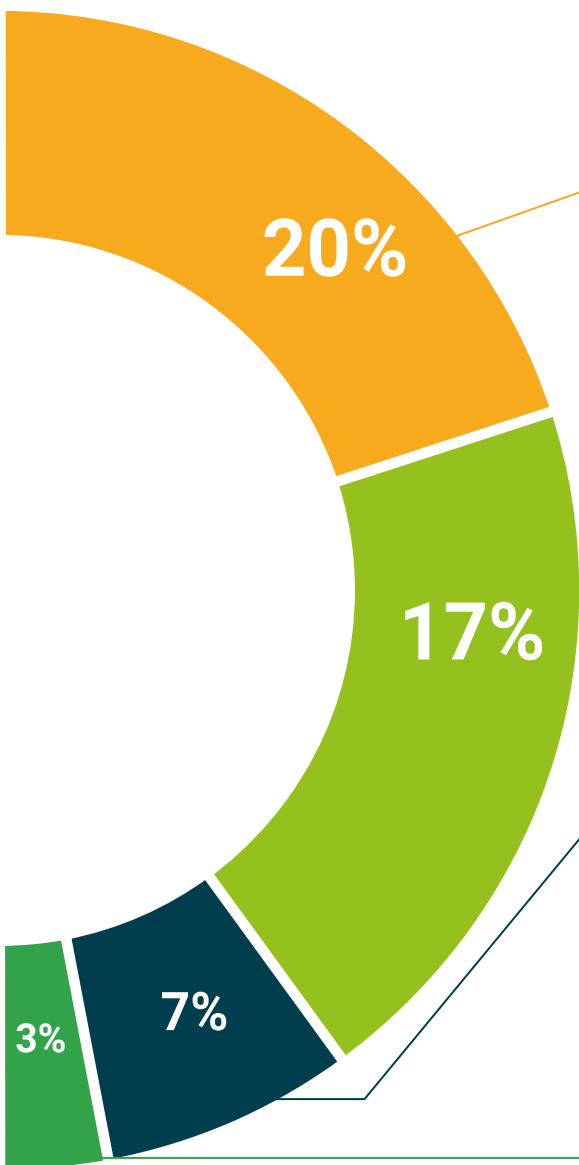
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.
O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sistema

tech universidade
tecnológica

Advanced Master Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil